

# Desempenho em 2019

Webcast  
20 de fevereiro de 2020



Árvore de  
natal molhada

# Avisos

Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas pre-vistos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2020 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS.

## Aviso aos investidores Norte-Americanos

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

# Principais destaques de 2019

## Implementação de uma agenda transformacional



Lucro líquido e EBITDA expressivos



Produção de óleo no Brasil alcançou 2,172 MMbpd, excedendo a meta de 2,1 MMbpd



Redução da dívida bruta em US\$ 24 bilhões



Recorde de produção no pré-sal, atingindo 59% da produção total no Brasil



Desinvestimentos de US\$ 16,3 bilhões em ativos *non-core*



Aquisição dos ativos de Búzios e Itapu no leilão do Excedente da Cessão Onerosa



Investimentos de US\$ 27,4 bilhões\*



Crescimento da produção de óleo combustível de baixo teor de enxofre (IMO 2020)



Elevação da nota de crédito *stand-alone* pela S&P, Moody's e Fitch



Acordo com o CADE para abertura do mercado de refino e gás natural

\* incluindo participação nos leilões da ANP

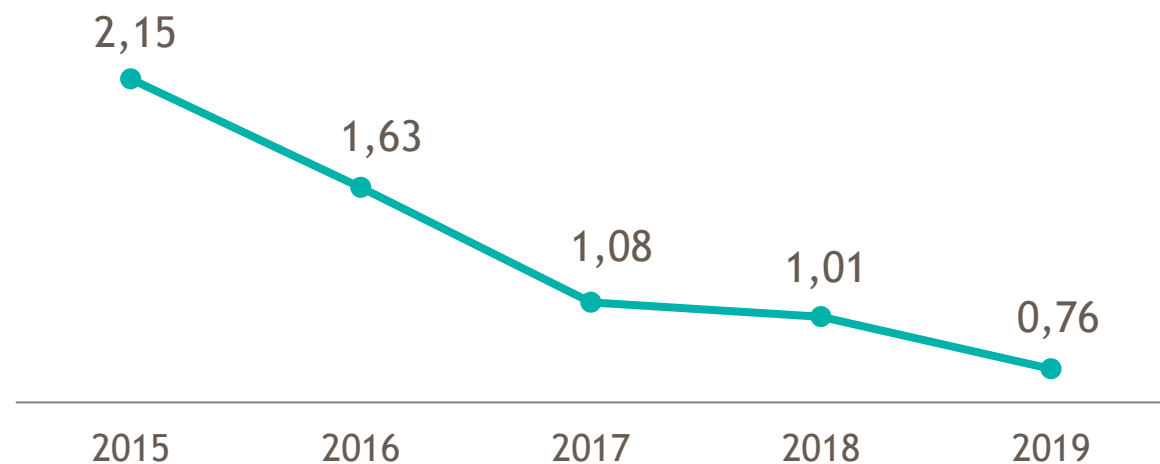
# Foco na segurança

Segurança como prioridade máxima



**TAR**

Taxa de acidentes registráveis (MM HHER\*)



**Ambição de zero fatalidade**

- » Métrica de topo 2020-2024 é TAR <1,0
- » Menor nível histórico e abaixo do *benchmark* do *peer group* (0,80)

\* por milhão de homens-hora





# Destques financeiros

---



# Desempenho financeiro 2019

Foco na geração de valor



Fluxo  
de caixa  
operacional  
**US\$ 25,6 bi**



Fluxo de  
caixa livre  
**US\$ 18,4 bi**



EBITDA  
ajustado  
**US\$ 32,7 bi**



Lucro  
líquido  
**US\$ 10,2 bi**

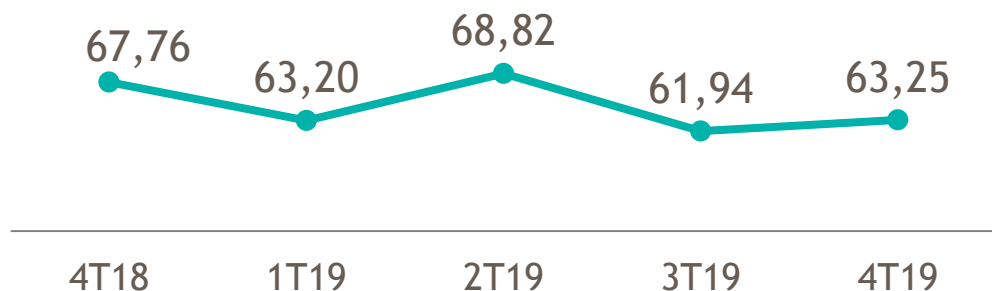


Dividendos e  
JCP  
**US\$ ~2,5 bi**

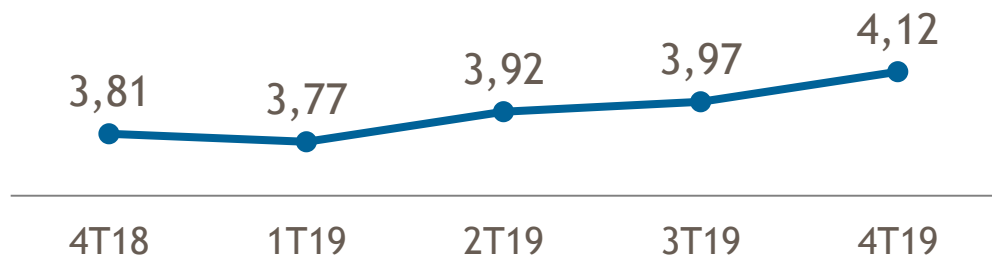
# Preços do petróleo e câmbio

Valorização do *Brent* e depreciação do Real

*Brent*  
US\$/bbl

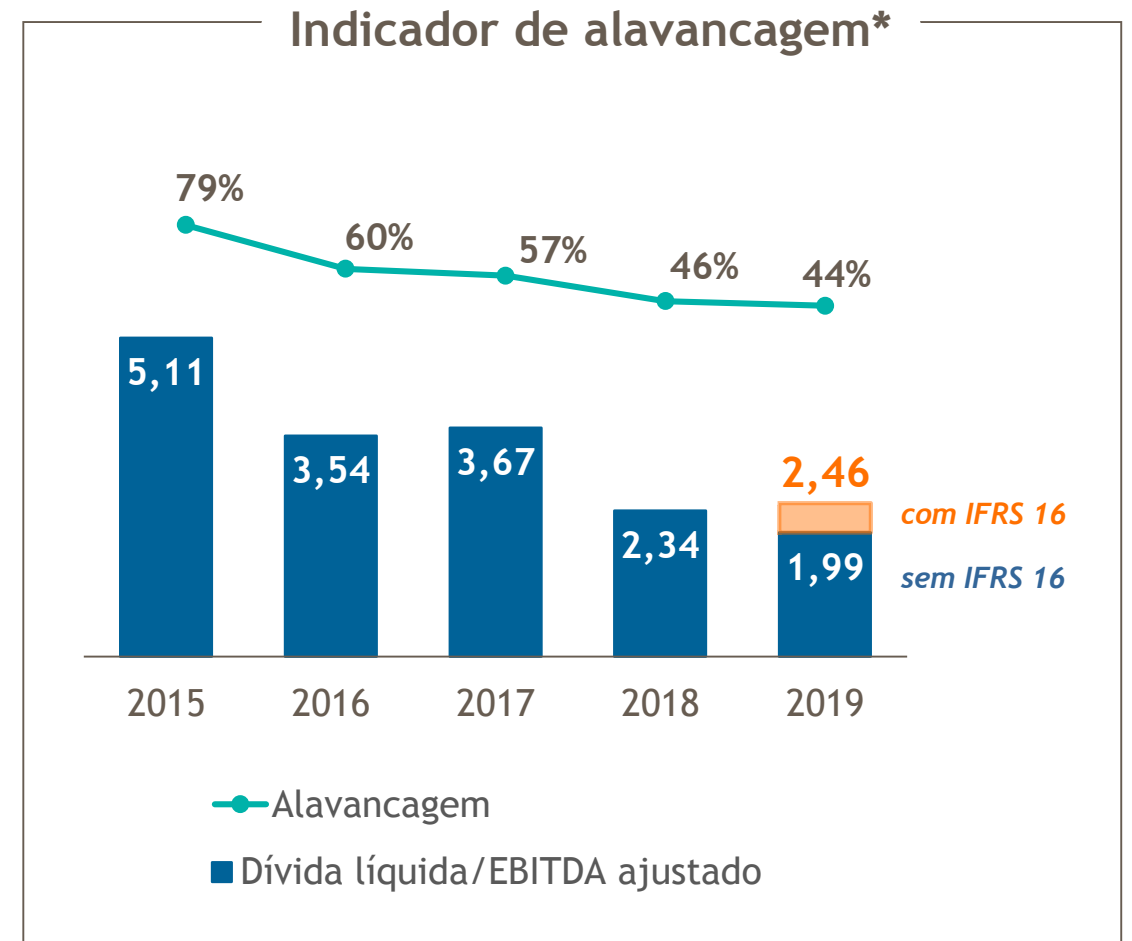
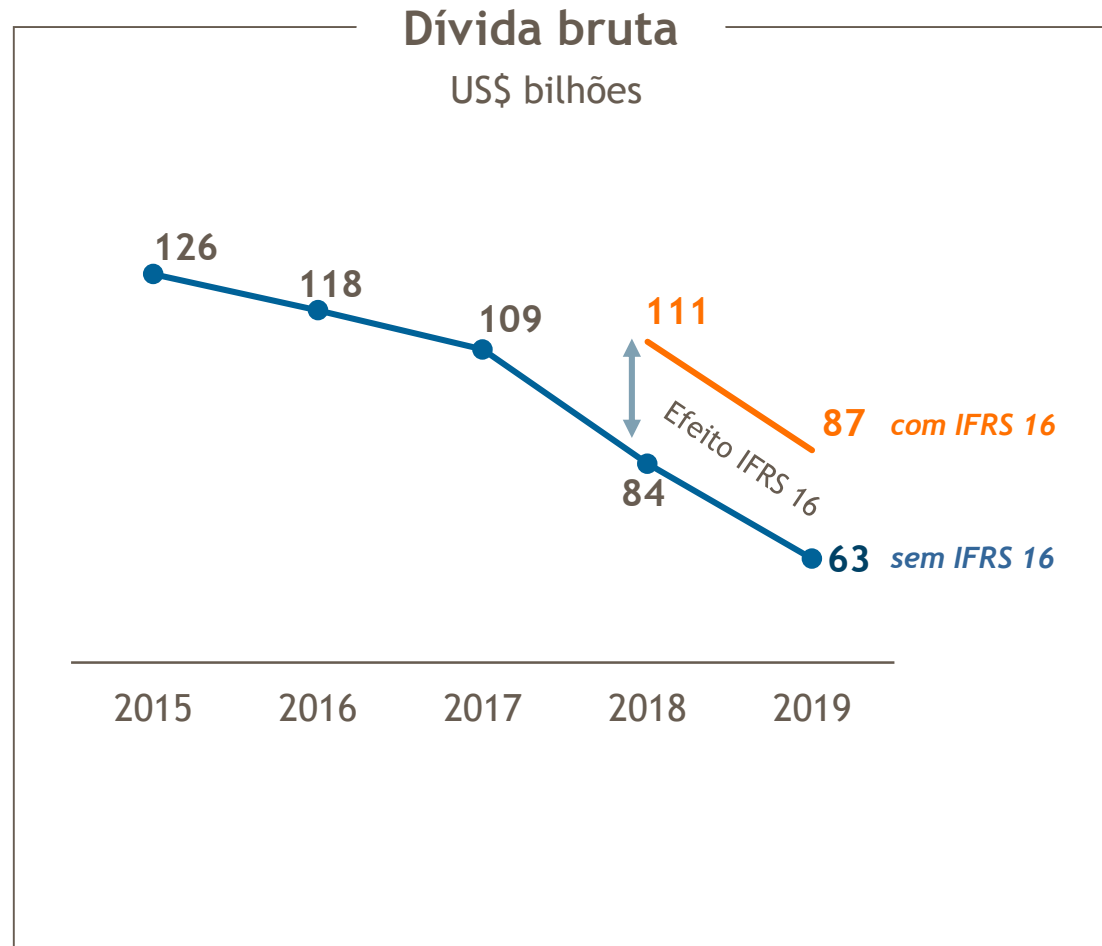


Câmbio  
médio  
R\$/US\$



# Trajetória contínua da desalavancagem

Redução da dívida em US\$ 24 bilhões



\* Valores calculados em Reais

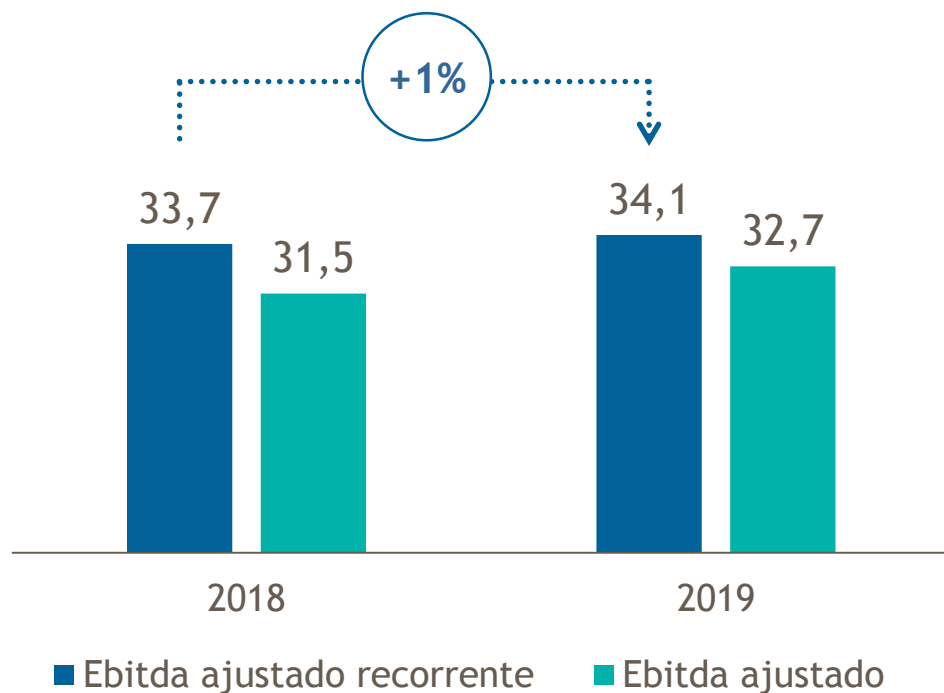


# EBITDA expressivo

Resiliência ao cenário de preços

2019 X 2018

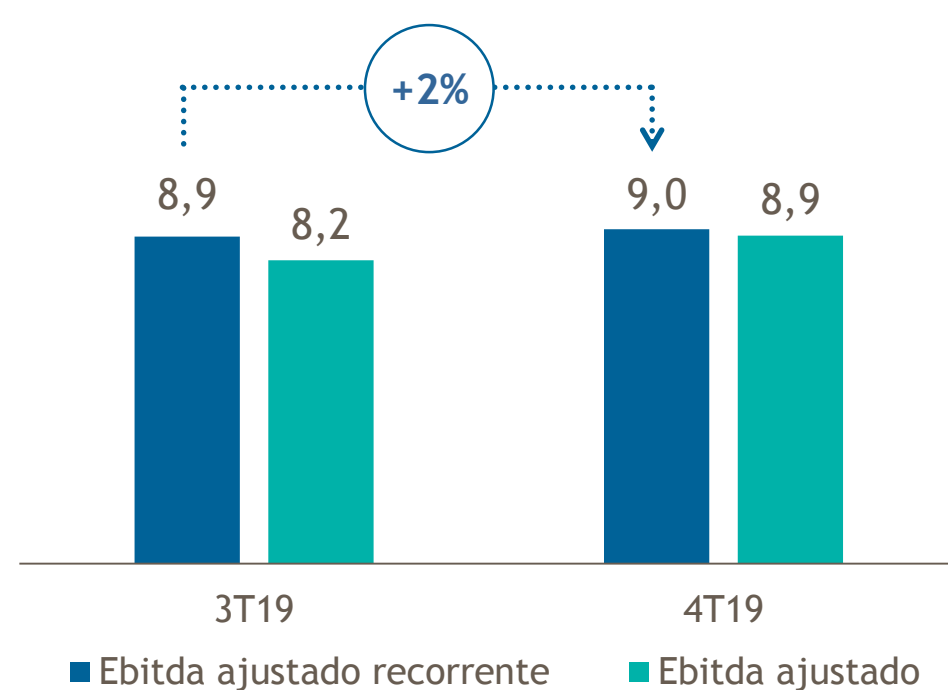
US\$ bilhões



>> Menores custos de produção e menores contingências

4T19 x 3T19

US\$ bilhões



>> Menores custos de produção, valorização das correntes de óleo e recuperação do *Brent*

# EBITDA por segmento de negócio

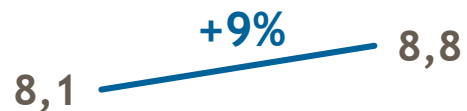
Destaque para o bom resultado dos segmentos de E&P e Refino

## EBITDA ajustado

US\$ bilhões



### Exploração e Produção



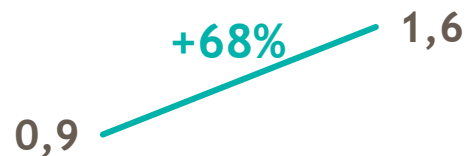
3T19

4T19

- » Recuperação do preço do *Brent* e crescimento da produção



### Refino



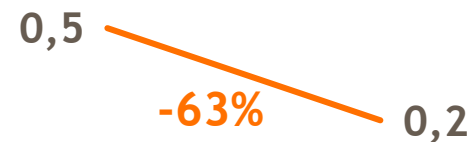
3T19

4T19

- » Realização de estoques formados a menores custos



### Gás e Energia



3T19

4T19

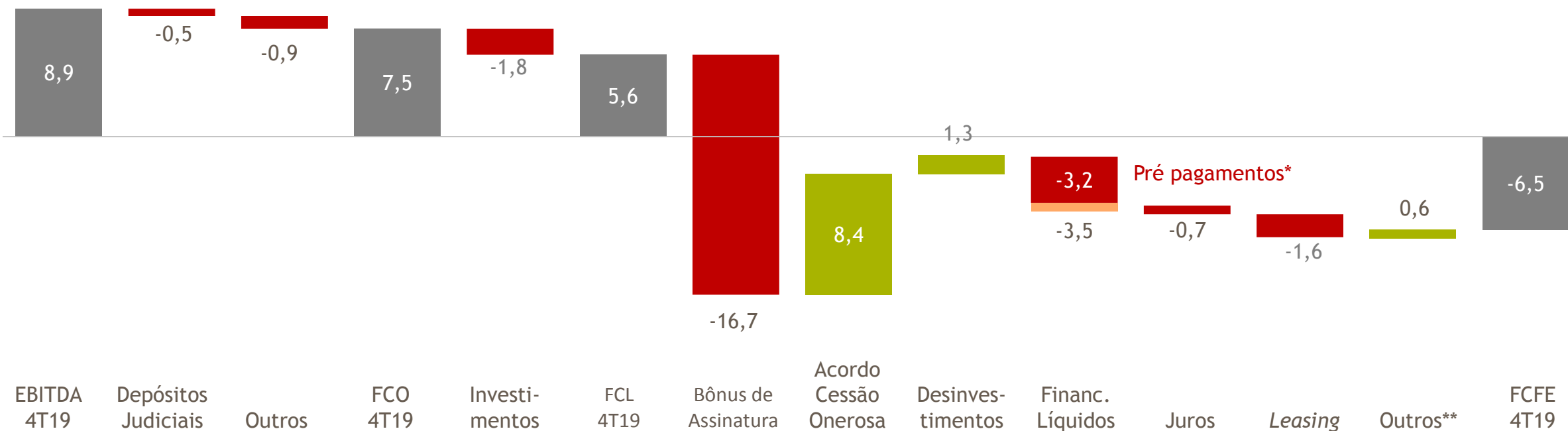
- » Melhores margens na comercialização de gás natural compensadas pelo aumento das despesas operacionais

# Forte geração de caixa

Geração de caixa e desinvestimentos possibilitaram a aquisições de blocos nos leilões e pré-pagamentos de dívidas

## Evolução do fluxo de caixa no 4T19

US\$ bilhões



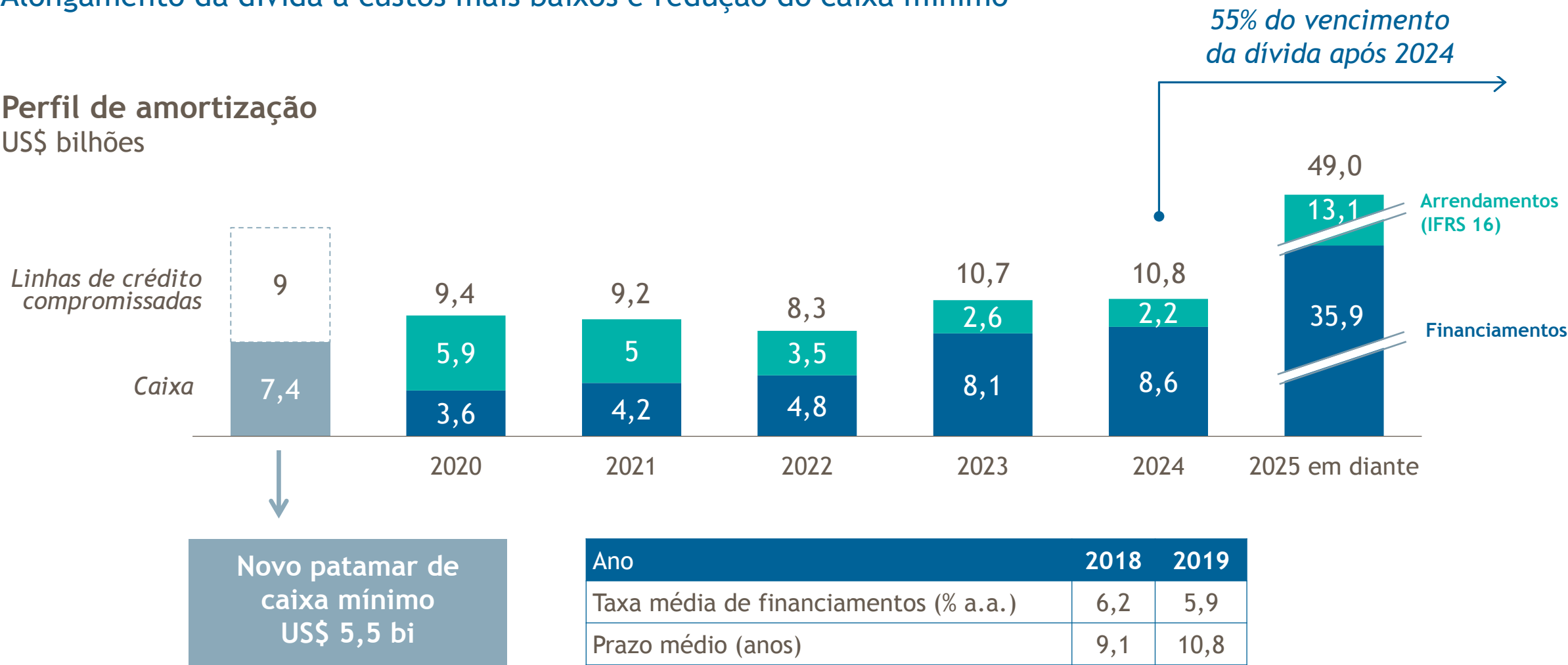
\* Inclui captações, pré pagamentos e ágio na recompra de títulos

\*\* Inclui dividendos recebidos e participação acionistas não controladores

# Gestão eficiente de passivos

Alongamento da dívida a custos mais baixos e redução do caixa mínimo

Perfil de amortização  
US\$ bilhões





# Principais operações no mercado de capitais

Gestão eficiente de passivos contribuiu para a melhora contínua da percepção de risco da companhia

## Operações financeiras em 2019

Pré- pagamentos  
US\$ 24,9 bi

Oferta de troca  
de títulos  
US\$ 3,7 bi

Recebíveis da  
Eletrobras  
US\$ 2,1 bi

Emissão  
de debêntures  
US\$ 1,7 bi



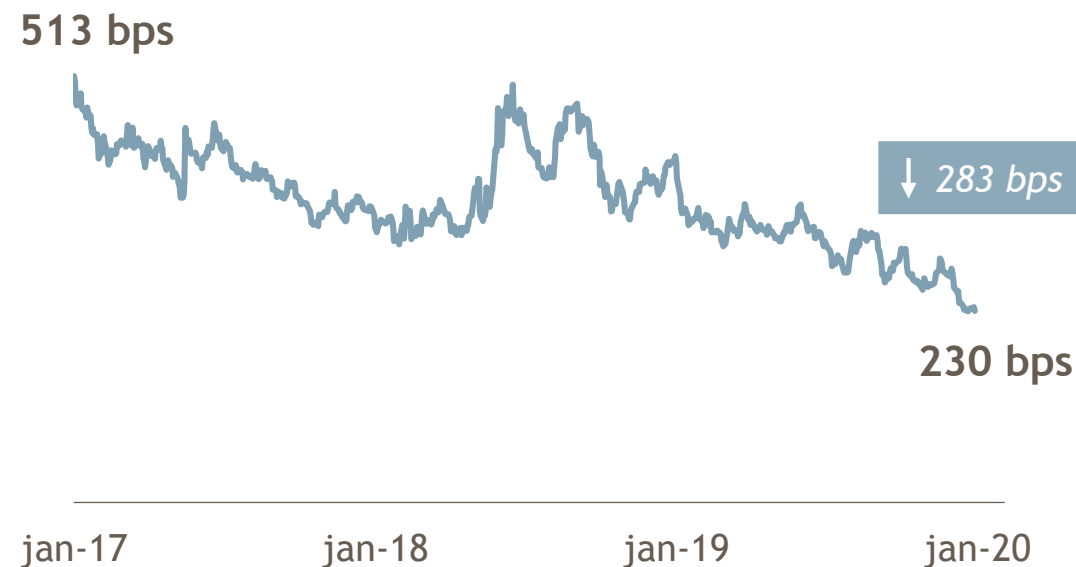
Recebemos o Prêmio de *Corporate Liability Management of the year*, da Latin Finance, em reconhecimento aos resultados de duas ofertas de títulos globais:

mar/19: Emissão e recompra de títulos

set/19: Oferta de troca de títulos

## Melhora da percepção de risco

Spread título 10 anos Petrobras sobre a *Treasury* (bps)



# Operações de *follow on*

Crescimento expressivo da base acionária com ampliação do *free float* e redução da participação na BR

**CAIXA**  
**US\$ 1,9 bi**

241.340.371  
ações ordinárias

26/06/2019

**BNDES**  
**US\$ 5,2 bi**

734.202.699  
ações ordinárias

05/02/2020

**BR DISTRIBUIDORA**  
**US\$ 2,6 bi**

393.187.500  
ações ordinárias

23/07/2019

Data	mai/19 (Pré operação da Caixa)	jun/19 (Pós operação da Caixa)	jan/20 (Pré operação do BNDES)	fev/20 (Pós operação do BNDES)
<i>Free float</i>	36,40%	39,64%	39,64%	49,50%
Nº de acionistas	350.134	350.320	430.342	478.548



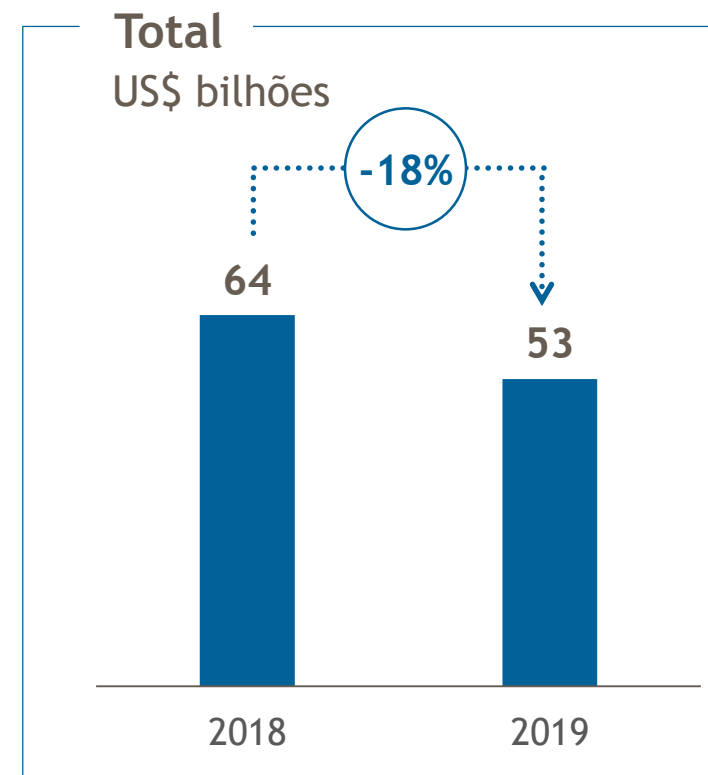
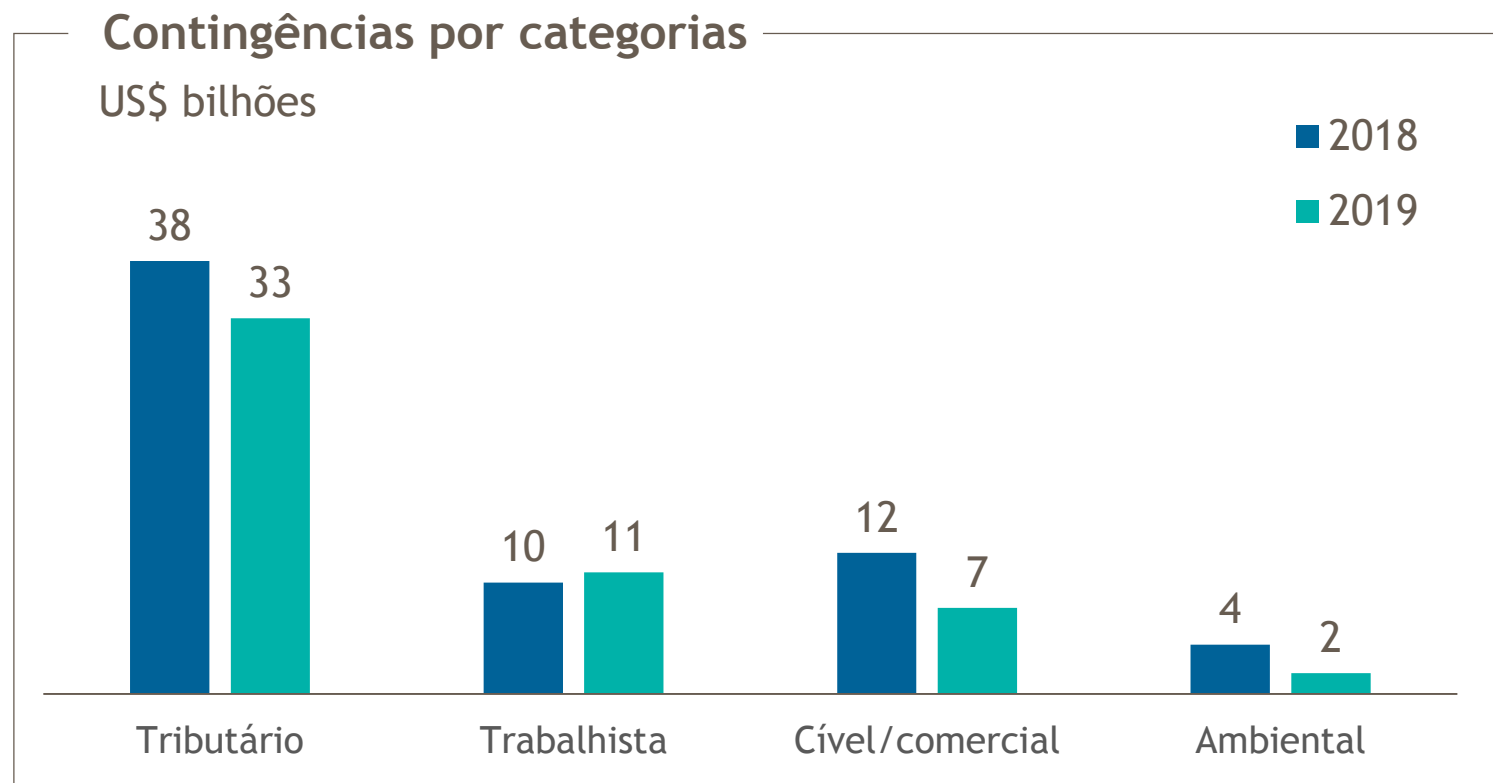
Participação da Petrobras no capital social da BR:

**71,25% → 37,5%**

» 1ª privatização de empresa estatal via  
mercado de capitais do Brasil

# Redução significativa das contingências

Queda de US\$ 11 bilhões mesmo após os efeitos da atualização monetária (US\$ 4,2 bi)



**Nota:**

Valores convertidos para dólar final de venda de cada ano. Não estão consideradas as contingências com expectativa de perda remota, somente perda possível e perda provável. As contingências tributárias incluem as previdenciárias.

# Atualização sobre a Petros

Foco no equilíbrio do déficit e nova proposta de equacionamento



## Situação atual

- >> Déficit acima de R\$ 30 bi em dez/19\*
- >> Pagamentos de contribuições extras por 18 anos
- >> 100% do déficit alocado no balanço da Petrobras, mas metade do déficit pago pelos participantes
- >> Contribuição anual da Petrobras está em menos de R\$ 1 bilhão e diminui gradualmente
- >> Planos de benefícios definidos fechados para novos participantes desde 2002



## Soluções em andamento

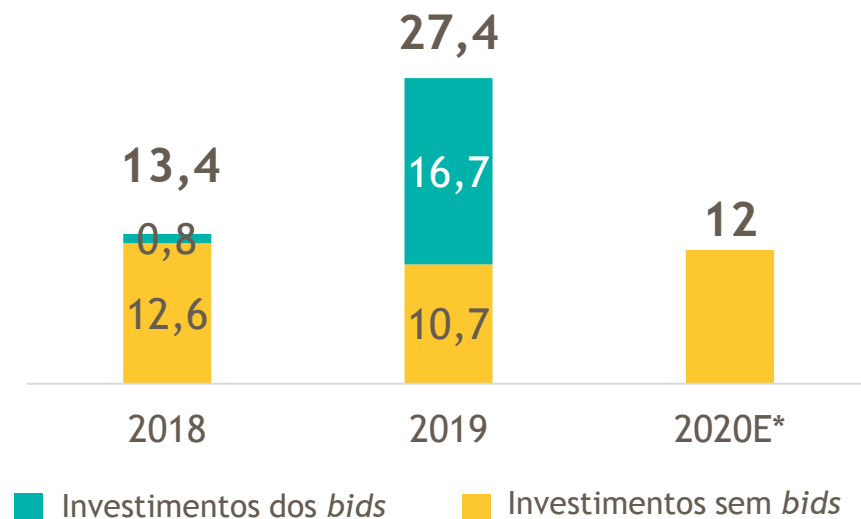
- >> Melhorias na gestão e governança da Petros
- >> Planos de benefício definido sendo reestruturados para solução do déficit: redução de benefícios futuros, novos níveis de contribuição extra e alongamento dos pagamentos extraordinários
- >> Lançamento de um novo plano de pensão (PP3), contribuições definidas, com adesão voluntária



# Investimentos dentro da meta de 2019

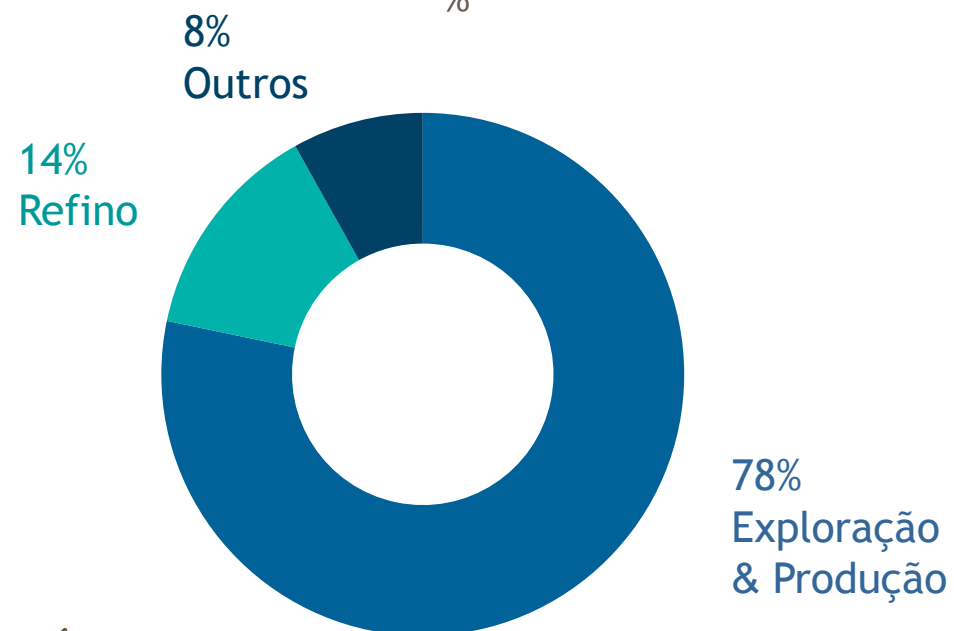
Investimentos concentrados no desenvolvimento da produção e exploração do pré-sal

CAPEX anual  
US\$ bilhões



>> Os investimentos considerando o bônus de aquisição, em 2019, somaram US\$ 27,4 bi, com destaque para o leilão do Excedente da Cessão Onerosa

CAPEX 2019\*  
%



Meta 2019  
US\$ 10 - 11 bi\* atingida

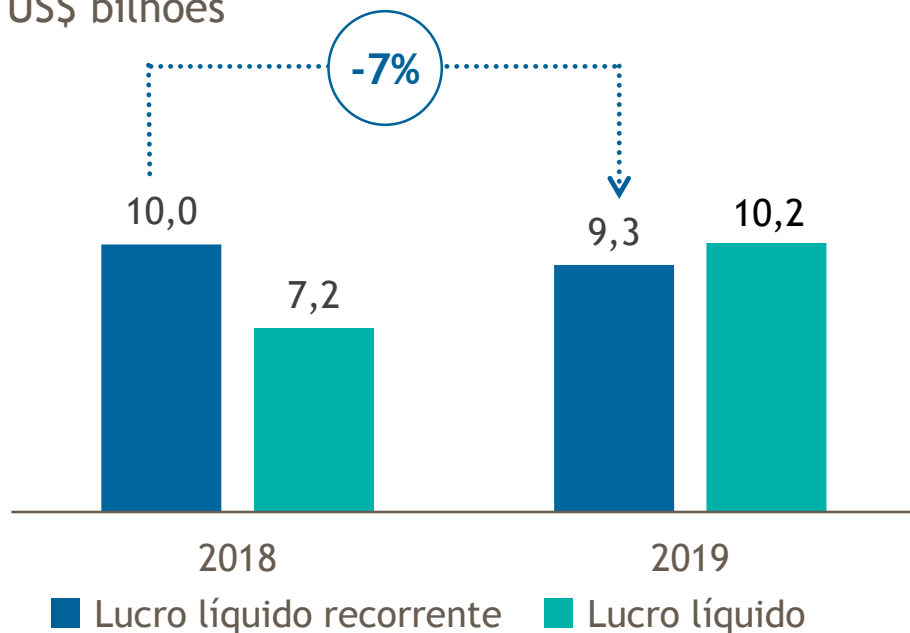
\* sem considerar bids

# Lucro líquido

## Aumento do lucro líquido recorrente no 4T19

### 2019 x 2018

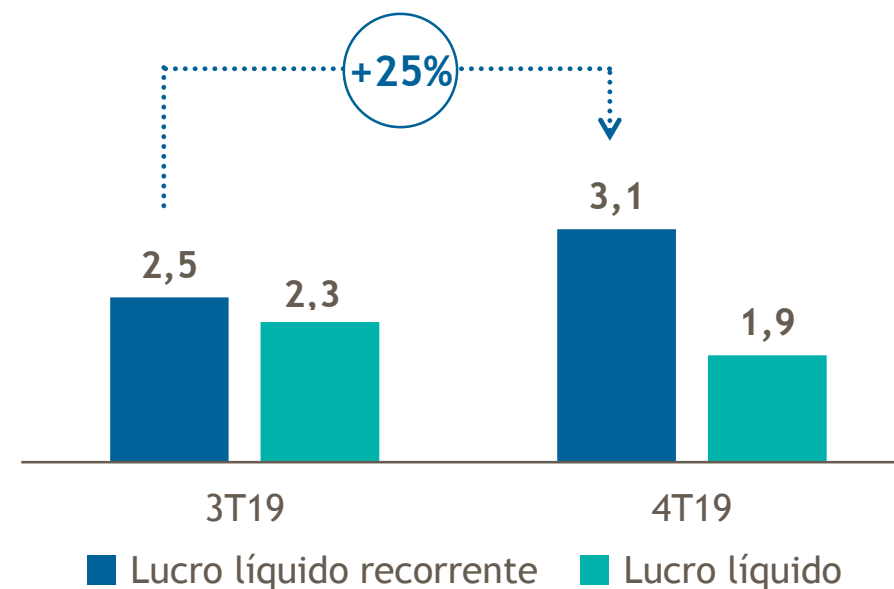
US\$ bilhões



- » Desvalorização do *Brent* (-9,5%) impactou as margens do óleo em 2019
- » Aumento da produção no pré-sal, menores custos e melhores margens na comercialização de gás natural atenuaram tal efeito

### 4T19 x 3T19

US\$ bilhões

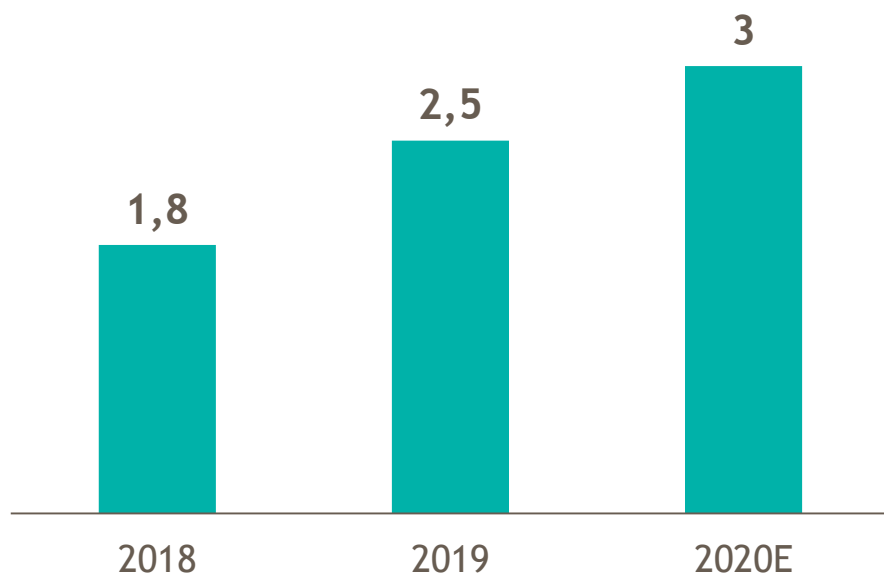


- » Maiores *impairments* e menor ganho de capital na venda de ativos
- » Desconsiderando os itens não recorrentes o resultado cresceu 25%

# Remuneração aos acionistas

Crescimento da distribuição de dividendos e JCP

JCP e dividendos  
US\$ bilhões



- » Expectativa de crescimento da remuneração aos acionistas se a dívida bruta reduzir para US\$ 60 bi de acordo com a nova política

Remuneração 2019

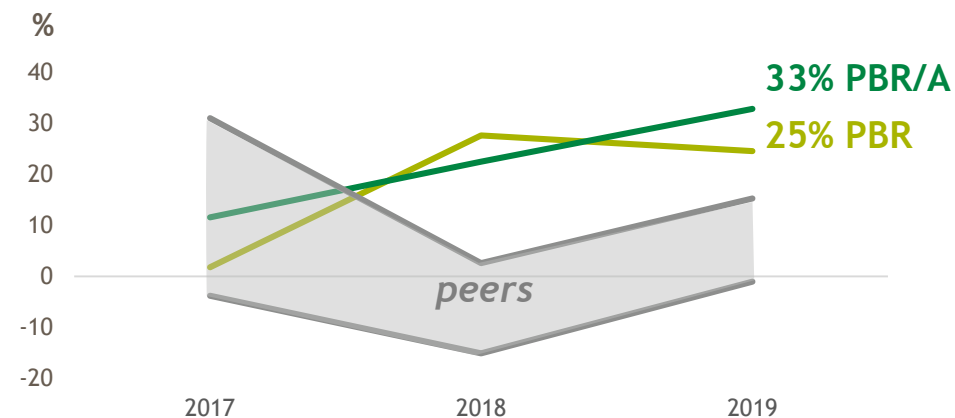
PN

US\$ 0,22/ação  
(R\$ 0,93/ação)

ON

US\$ 0,17/ação  
(R\$ 0,74/ação)

Retorno total ao investidor



Fonte: Bloomberg

# Gestão de portfolio

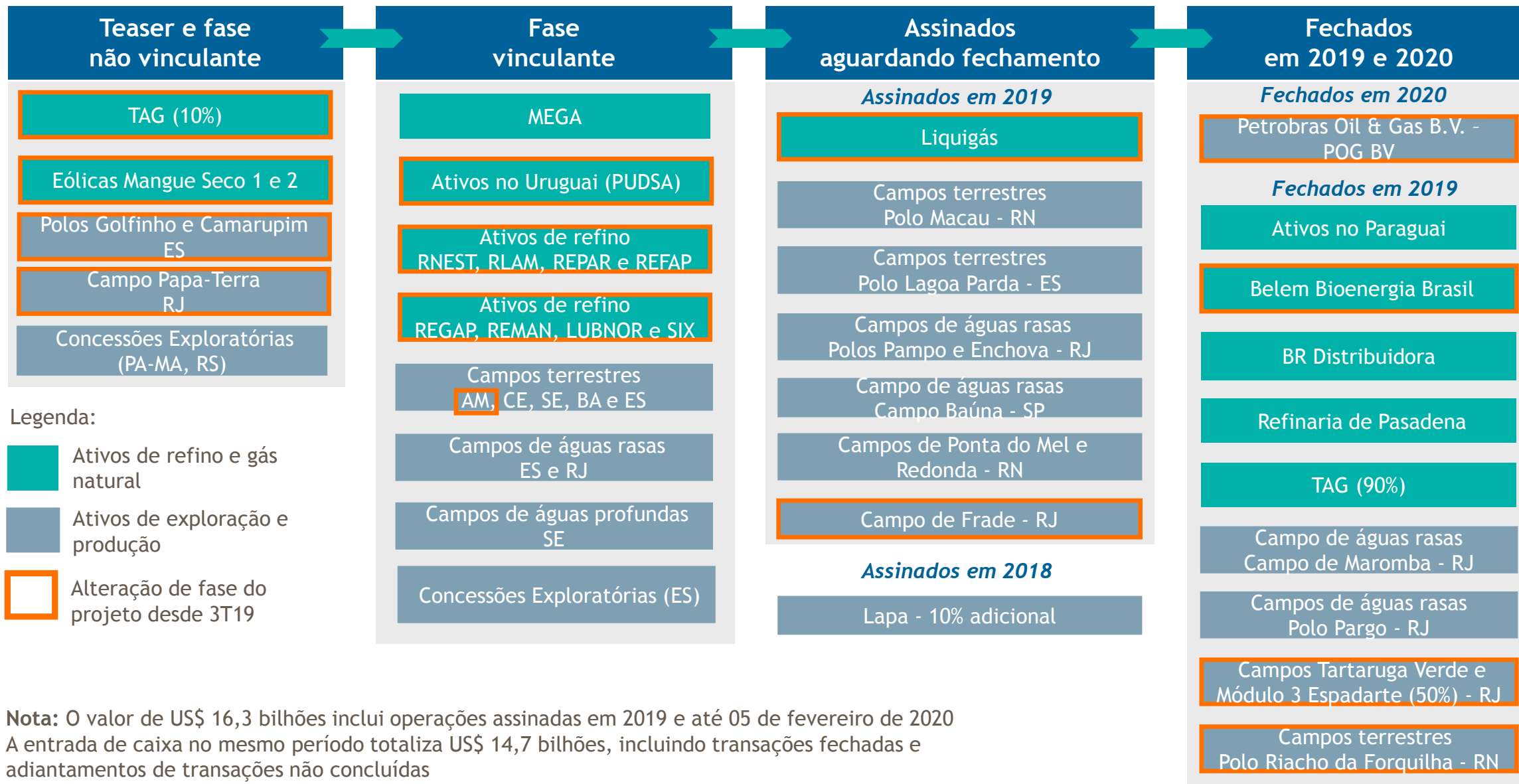
---





# Evolução dos desinvestimentos

Total de US\$ 16,3 bilhões em vendas de ativos em 2019



# Destaques em exploração e produção

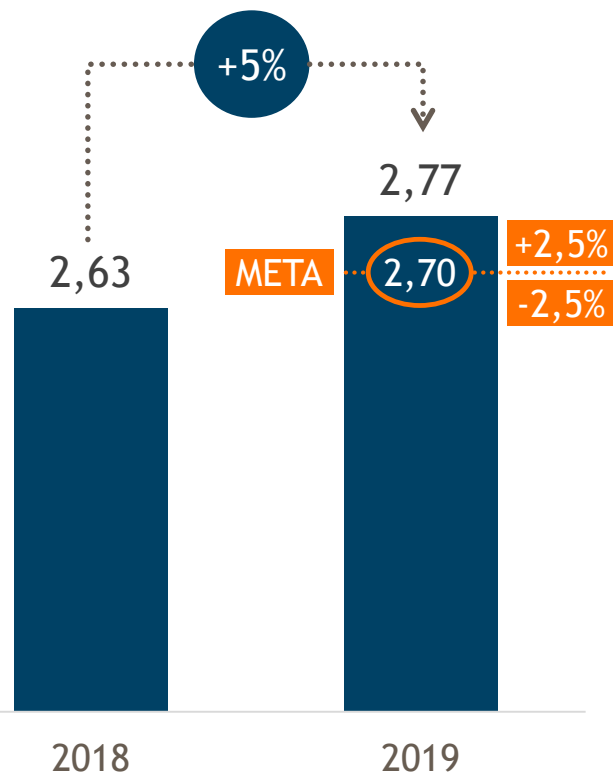
---



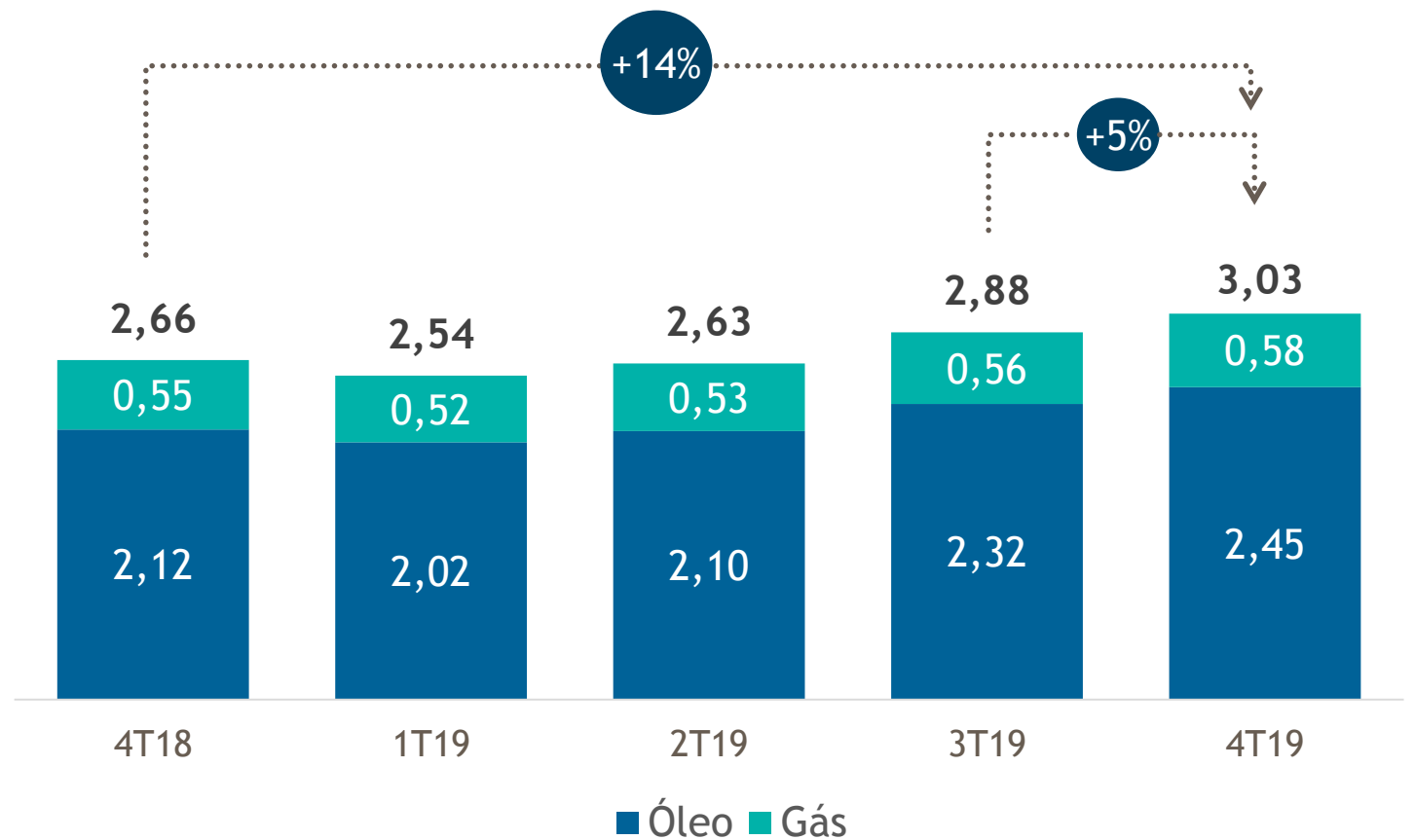
# Produção de óleo e gás

Crescimento de 14% em relação ao 4T18

Produção de óleo e gás  
milhões boed

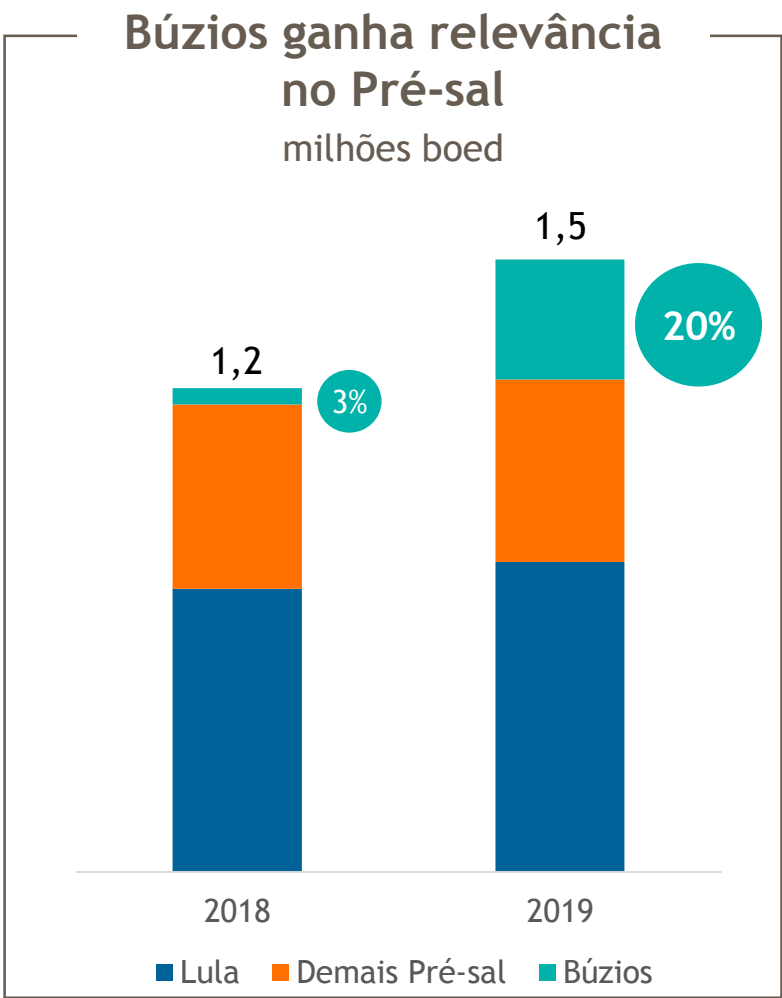
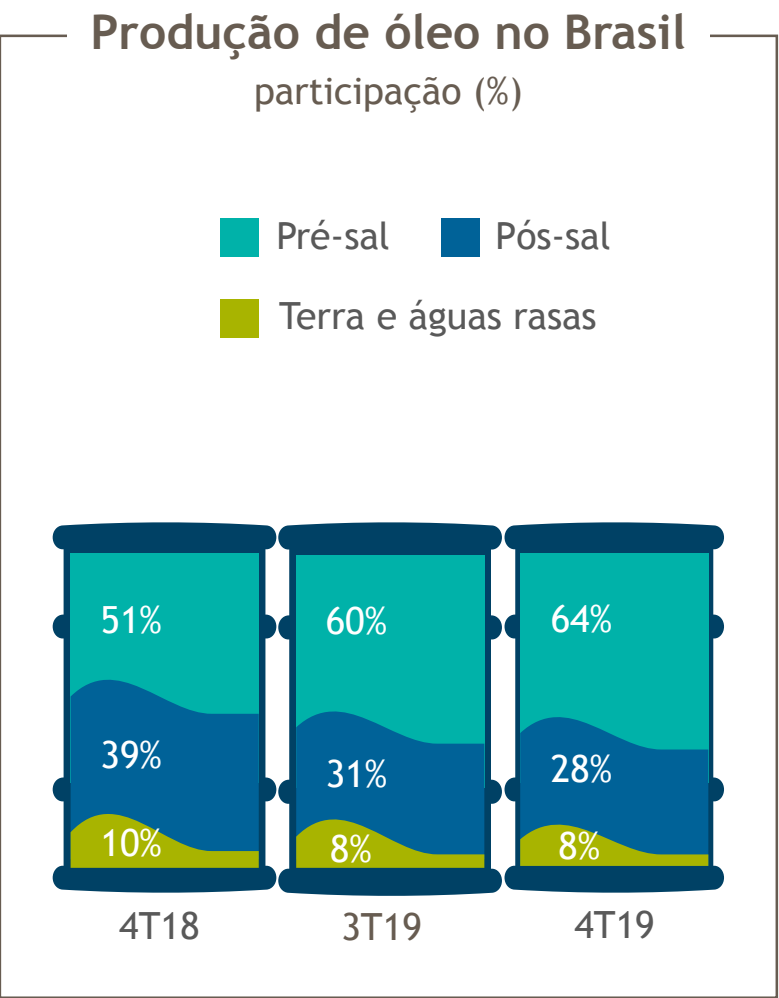
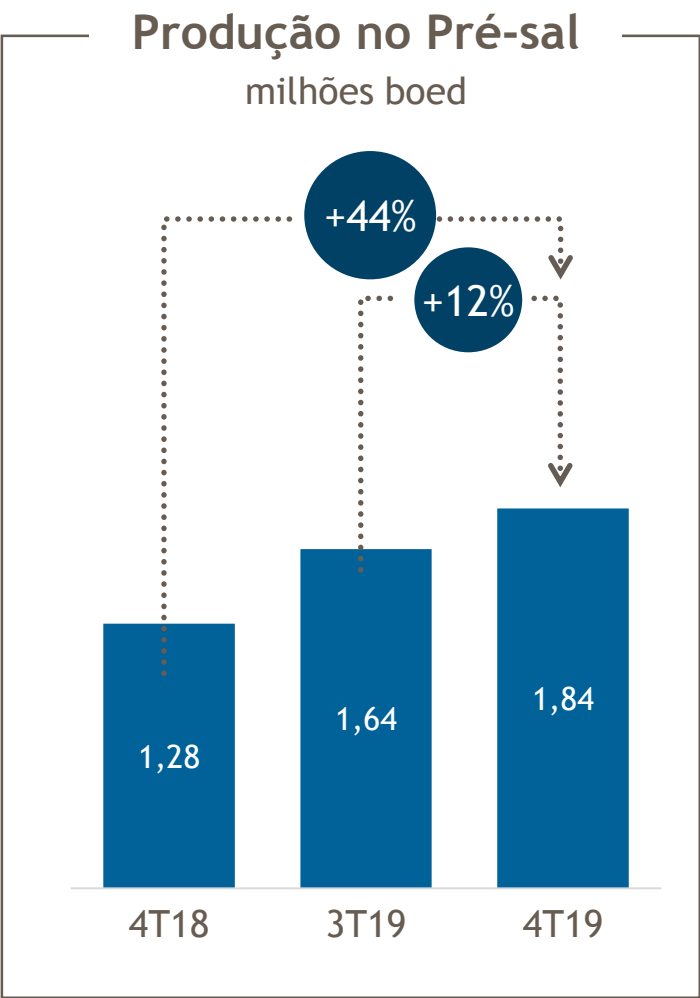


Produção de óleo e gás  
milhões boed



# Foco na produção do pré-sal

Crescimento de 44% em relação ao 4T18





# Recordes de produção

Seguimos superando recordes de produção



## Recordes de produção

### Produção total Petrobras

Diário	
3,3	milhões boed dezembro
Mensal	
3,1	milhões boed novembro
Total Operada	
3,8	milhões boed dezembro

### Pré-sal Petrobras + parceiros

Diário	
2,3	milhões boed novembro
Mensal	
1,9	milhão boed novembro

### Ramp-up Petrobras

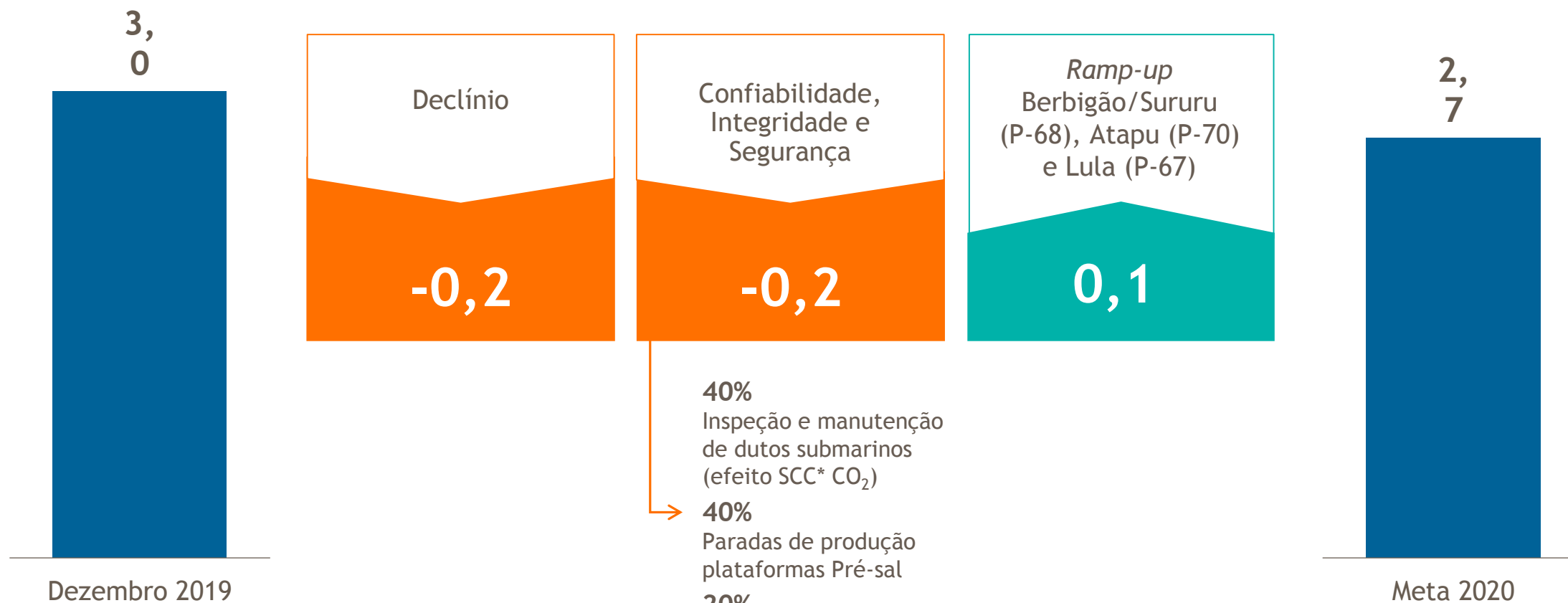
P-76
Recorde <i>ramp-up</i> pré-sal
7,7 meses



# Produção de óleo e gás 2020

Produção 2020 em linha com metas operacionais para o ano

MMboed

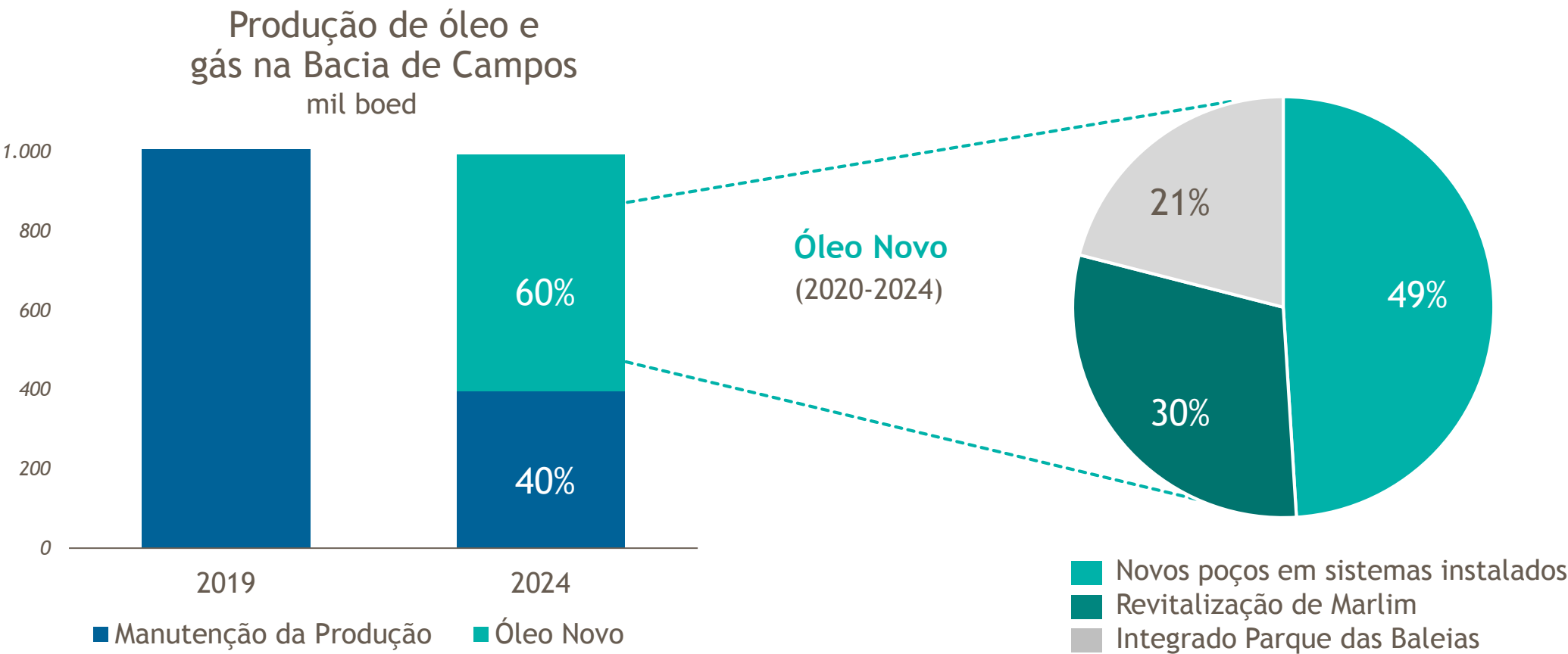


Nota: Inclui os desinvestimentos da POG e Tartaruga

\* *Stress corrosion cracking*

# Bacia de Campos

Produção de 2024\* retorna ao nível de 2019 através de novos poços em sistemas instalados e novas plataformas



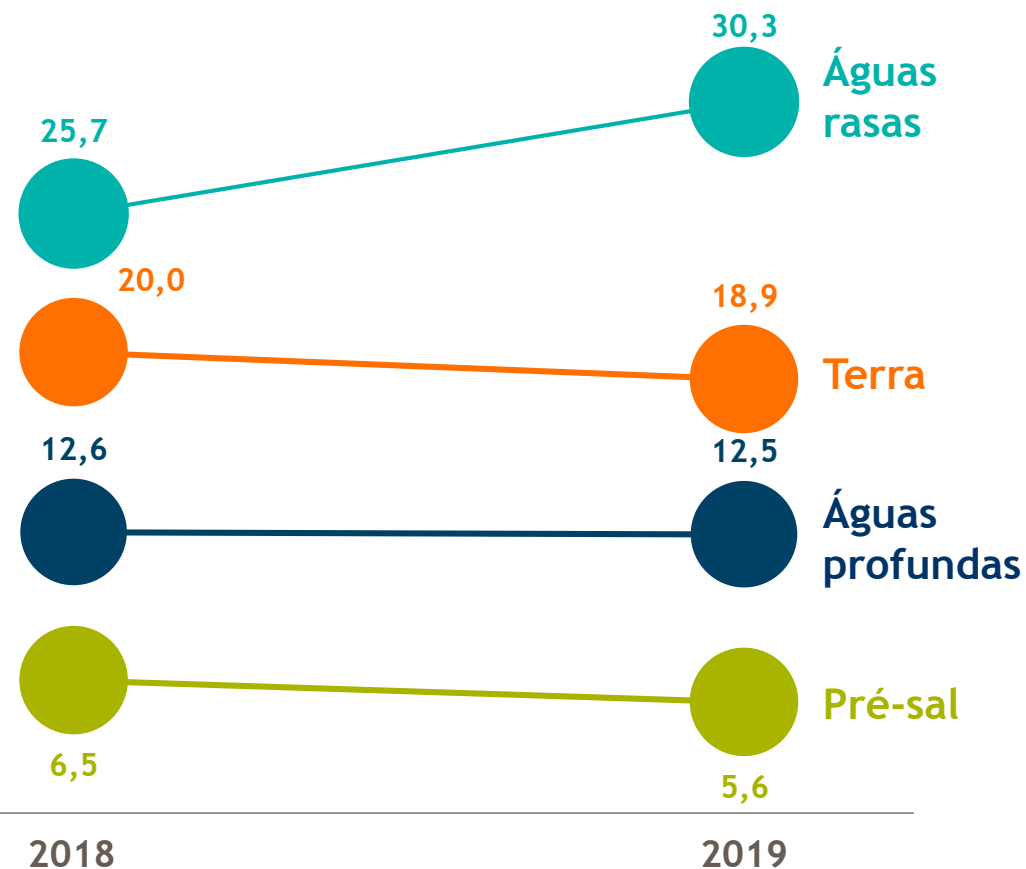
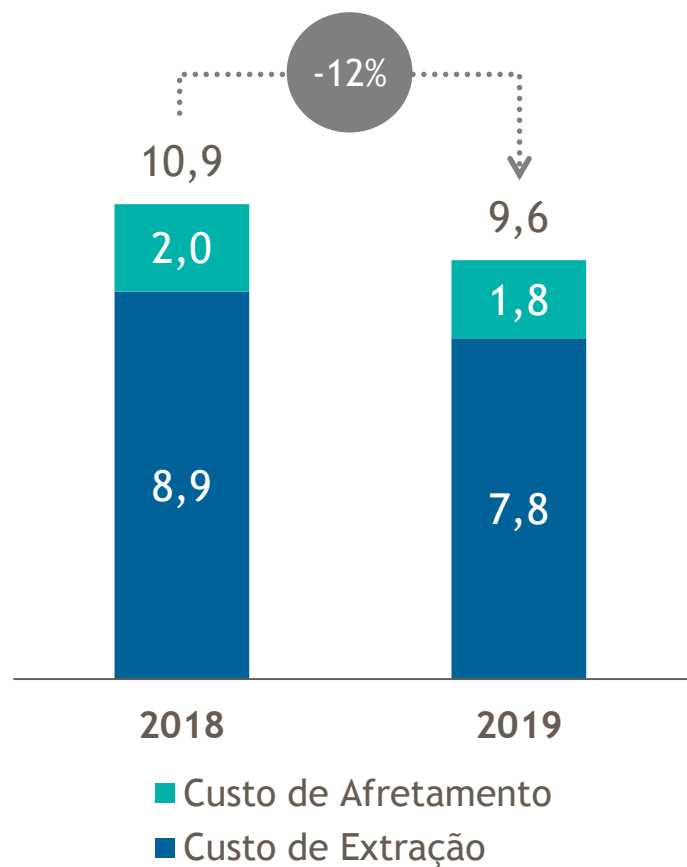
\* Não inclui desinvestimentos no período 2020-24

# O pré-sal foi determinante para a redução do custo de extração

Redução de 12% no custo de extração em relação a 2018

## Custo de extração - Brasil

US\$/boe





# Desenvolvimento da produção

---



# Ramp-up dos novos sistemas garantindo o crescimento da produção



## Tartaruga Verde e Mestiça • Pós-sal



Cidade de Campos 9 poços produtores



## Búzios • Pré-sal



P-74 5 poços produtores



P-75 4 poços produtores



P-76 4 poços produtores



P-77 4 poços produtores



## Berbigão e Sururu • Pré-sal



P-68 2 poços produtores



## Lula • Pré-sal



P-67 4 poços produtores



P-69 6 poços produtores



## Ramp-up de 8 plataformas em 2019

- Entrada em operação de 4 novas unidades (P-67, P-68, P-76, P-77)
- 4 unidades atingiram a capacidade de produção (P-69, P-74, P-75, P-76)
- Poço com vazão recorde de 63 mbpd na P-75
- Produção de dezembro nas 8 plataformas alcançou 870 mboed, sendo 540 mboed em Búzios

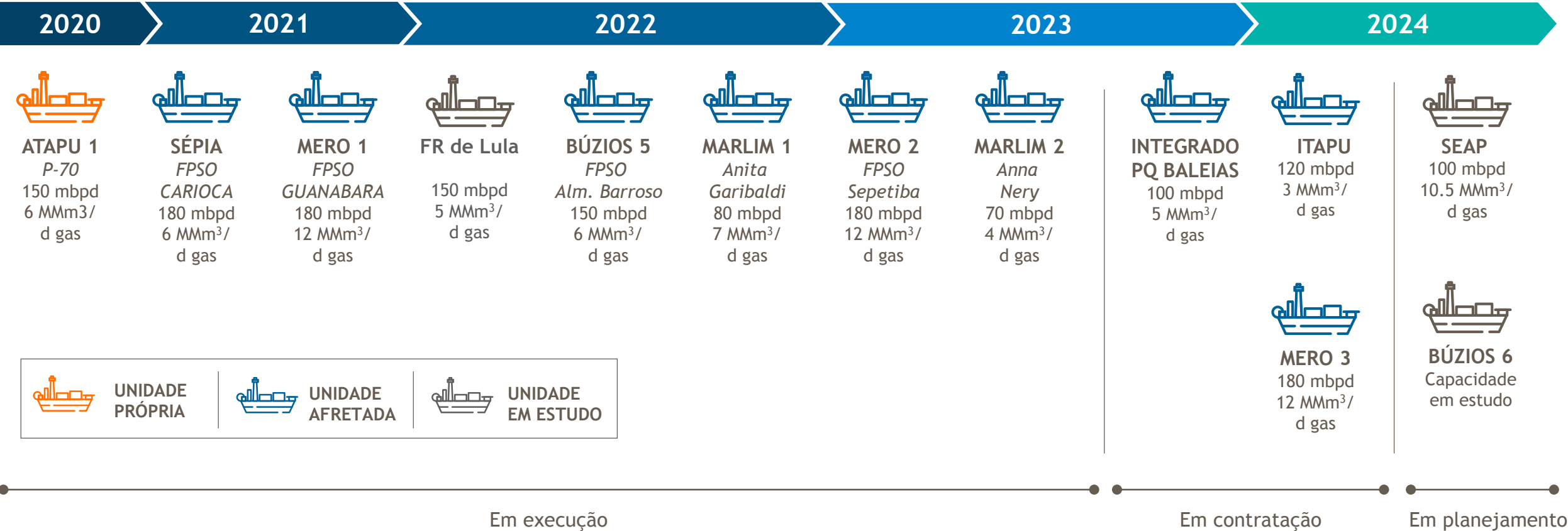
## Perspectivas 2020

- P-77 atingiu capacidade de produção em janeiro
- Expectativa de atingir a capacidade de produção da P-67
- Entrada em operação da P-70

# Cronograma das novas plataformas

Novos sistemas suportam o crescimento da produção nos próximos anos

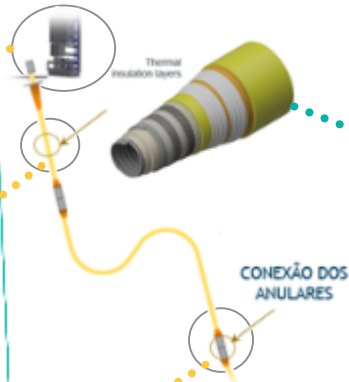
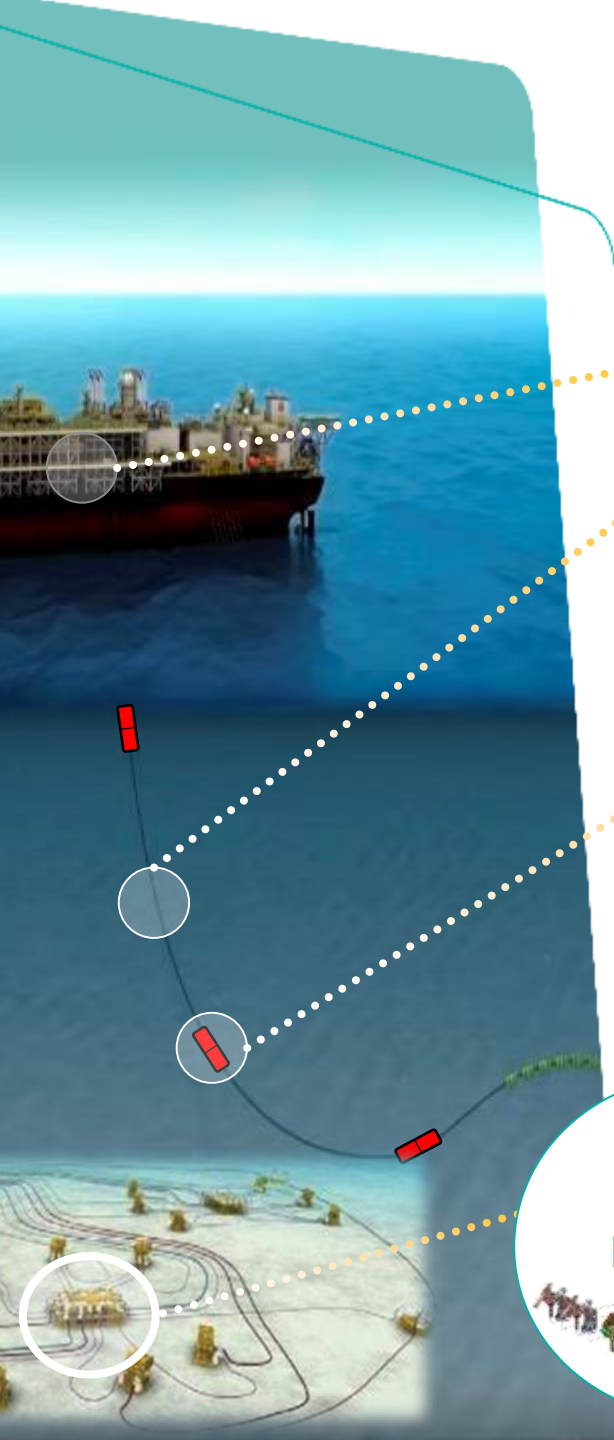
Ano de entrada em operação





# Avanços tecnológicos em Búzios

Prêmio recebido da OTC consagra um legado para a indústria *offshore* de petróleo e gás



Primeira linha flexível de produção de 8 polegadas em um projeto de águas ultraprofundas com sistema de anular controlado (sistema CAS)

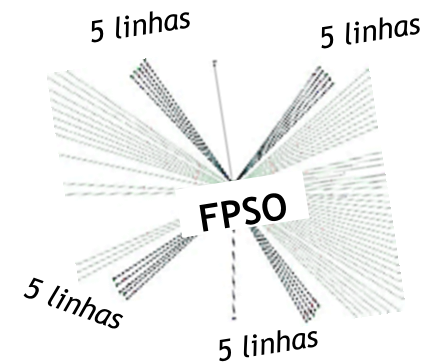
4 FPSOs entraram em operação em Búzios em 11 meses

Primeiro uso intensivo de completagens inteligentes para um cenário de perda total de fluido

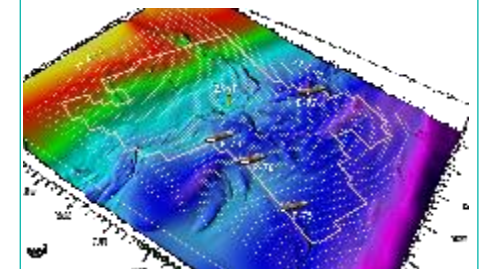
Utilização de medidor virtual de relação gás-líquido

Nova abordagem para o desenvolvimento da configuração do sistema de *riser*

Primeiro sistema otimizado de 20 linhas de amarração para FPSOs de água ultraprofundas



Maior levantamento sísmico do mundo em águas ultra profundas, utilizando receptores sísmicos de fundo oceânico



Primeiro *manifold* de injeção simultânea de água e gás

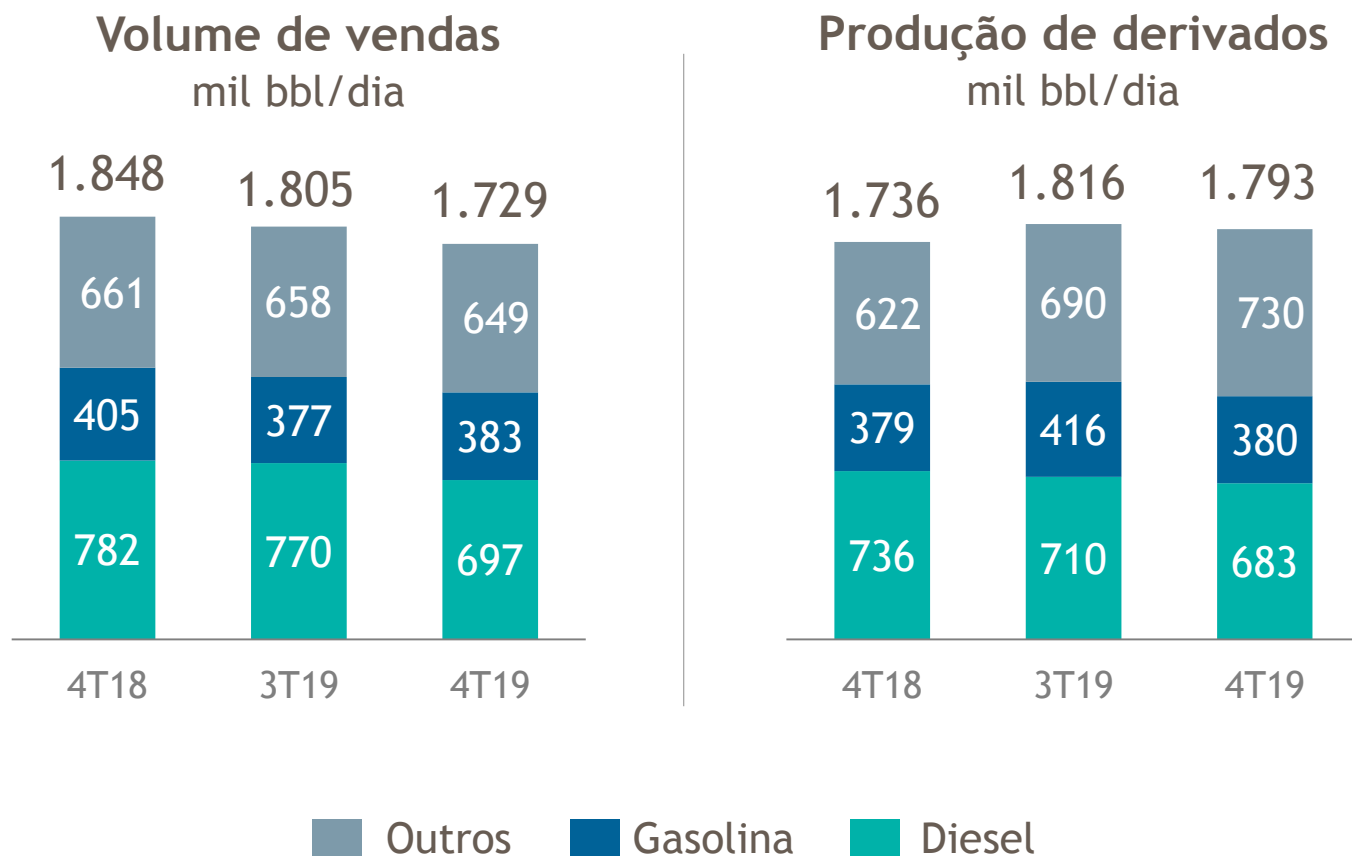


# Destques em refino e gás natural

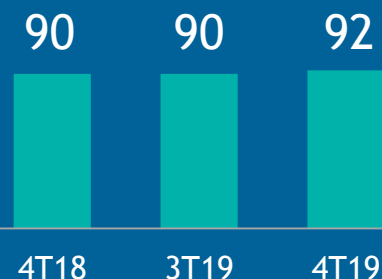
---



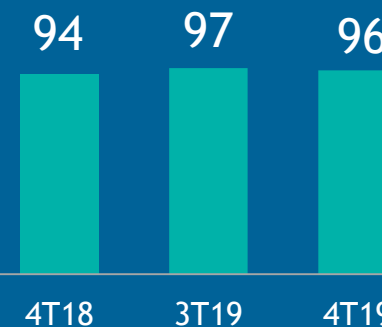
# Produção e vendas de derivados



Participação do óleo nacional  
na carga processada  
%



Disponibilidade operacional  
nas refinarias  
%





# Market share e utilização dos ativos

## Diesel

88%

82%

77%

4T18

3T19

4T19

## Gasolina

87%

78%

76%

4T18

3T19

4T19

## Fator de utilização

75%

80%

76%

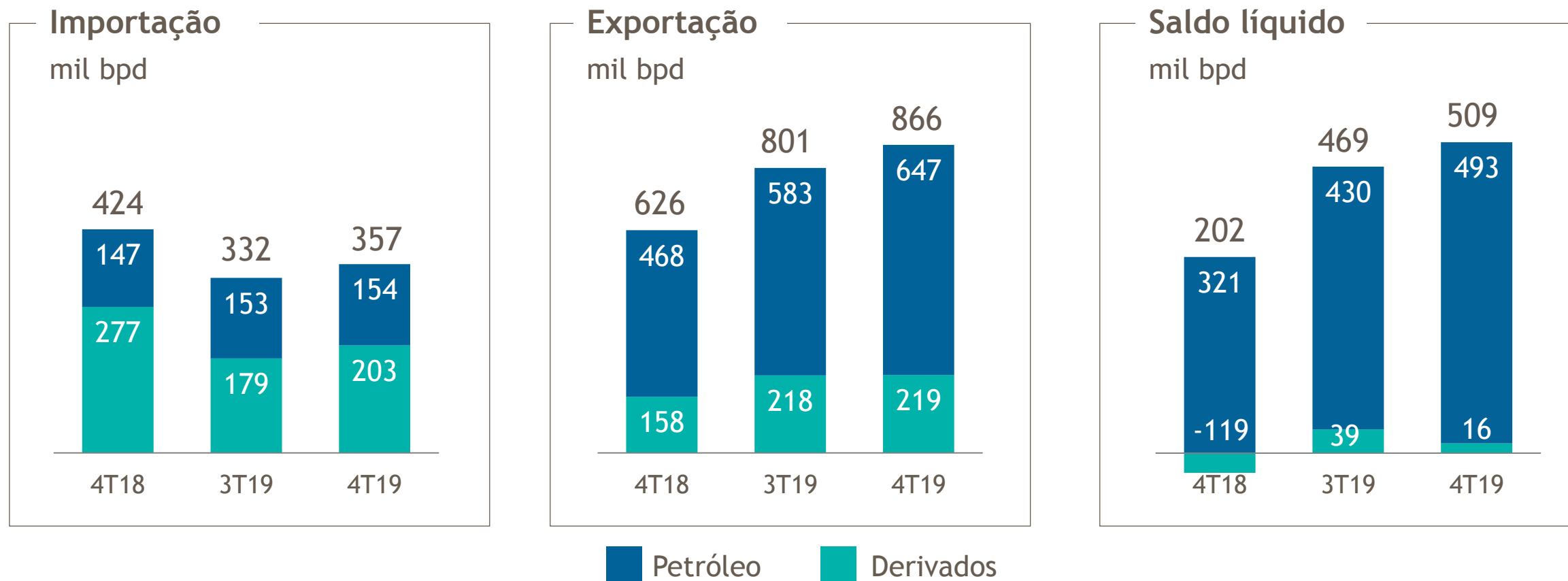
4T18

3T19

4T19

# Recorde de exportações em 2019

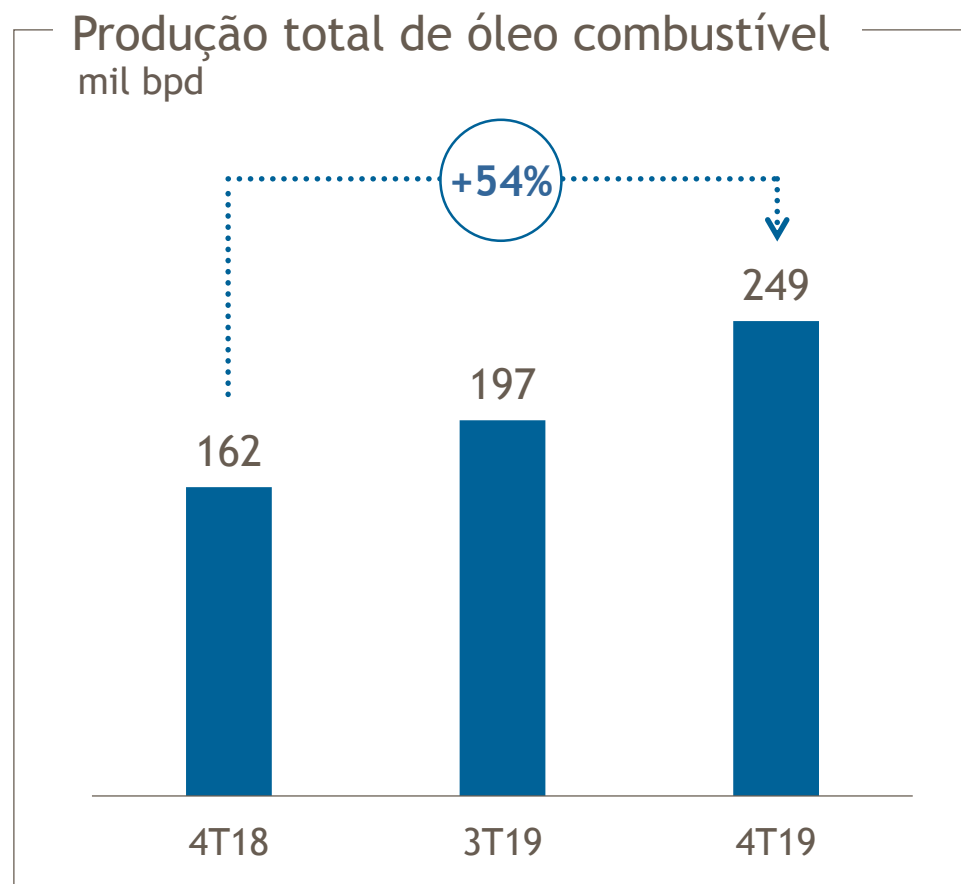
Posicionamento da companhia como ator global na comercialização de petróleo



Por dois meses consecutivos, a Petrobras superou o seu recorde de volume diário de petróleo exportado em um único mês

# Oportunidades em função do IMO 2020

## Crescimento da produção de óleo combustível de baixo teor de enxofre



- >> Nosso parque de refino e infraestrutura de logística estão bem posicionados para captura de oportunidades, principalmente nos mercados da Ásia, Europa e Estados Unidos
- >> Aumento da produção de *bunker* 0,5% cuja valorização permitiu o crescimento das exportações de óleo combustível em condições mais vantajosas
- >> Crescente aumento nos prêmios das cargas exportadas no 2S19, sendo Cingapura o destino principal das exportações da companhia
- >> Em dez/2019, os prêmios de venda do produto no mercado asiático escalaram para níveis comparáveis aos de diesel

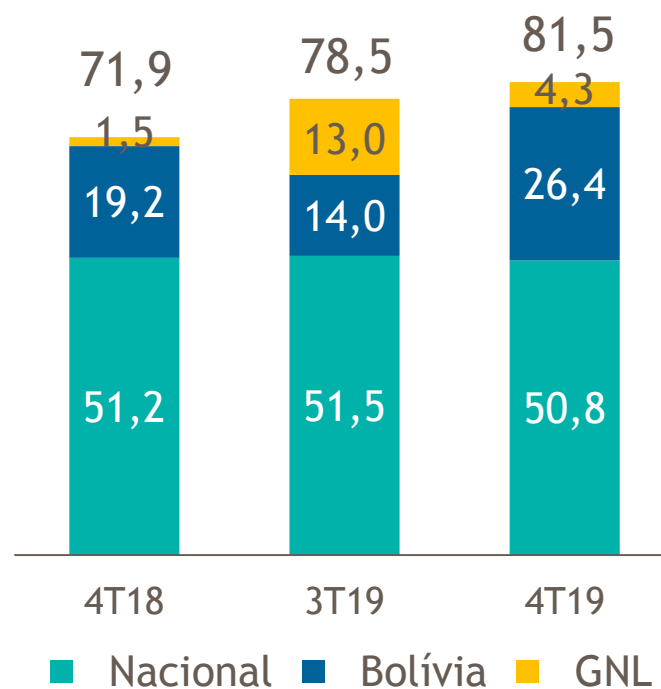


Em 2019, a comercialização de óleo combustível no exterior gerou US\$ 150 milhões de valor adicional para Petrobras

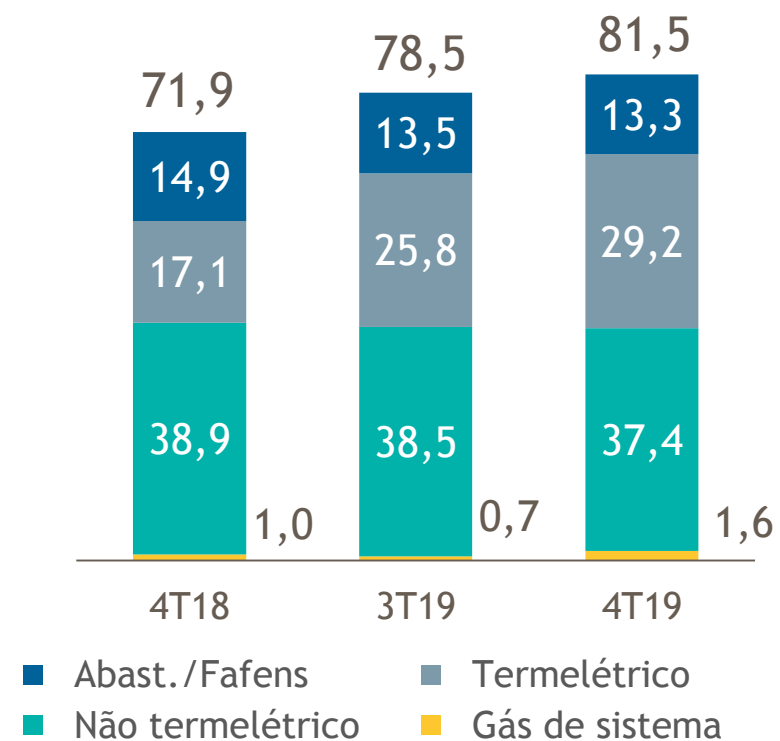
# Oferta e demanda de gás

Maior demanda de gás natural para geração elétrica

Oferta de gás natural  
milhões m<sup>3</sup>/dia



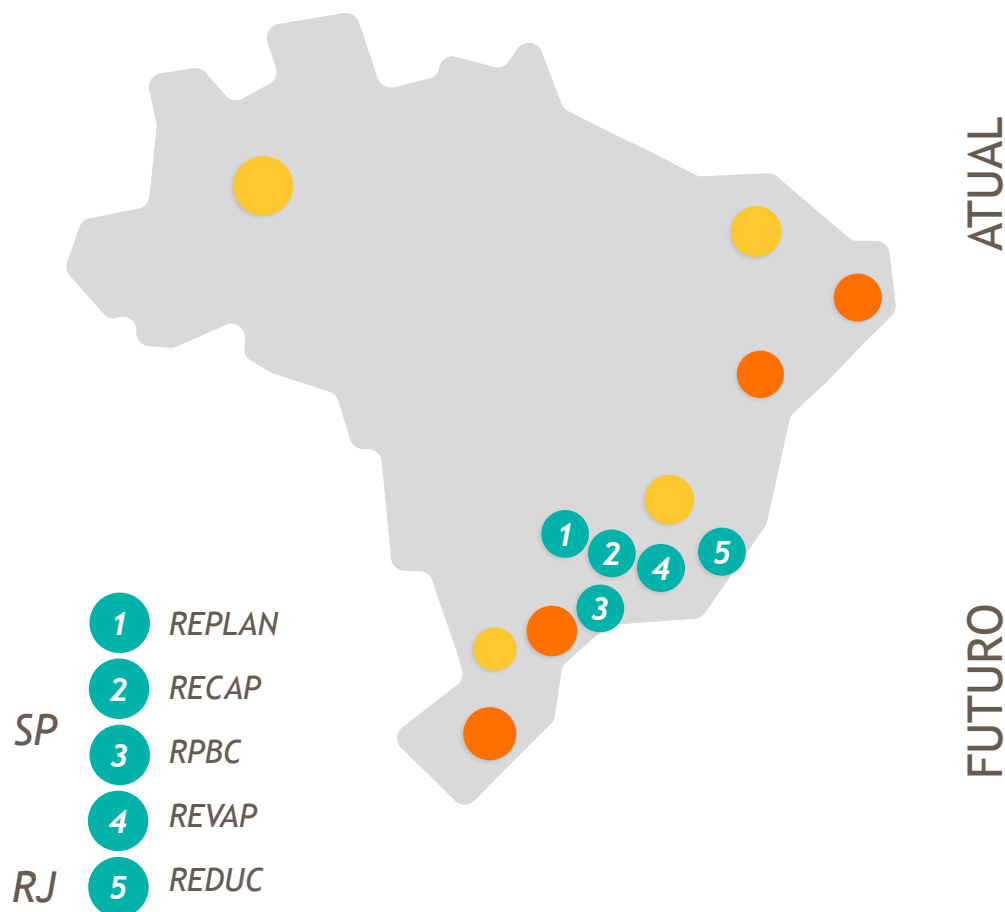
Demanda de gás natural  
milhões m<sup>3</sup>/dia





# Perspectivas para o Refino

Capacidade de refino da Petrobras será reduzida em 50%: de 2,2 para 1,1 MMbpd



ATUAL

*Processo de abertura do mercado em andamento, conforme Acordo com o CADE, firmado em 2019*

## VENDA DE 8 REFINARIAS

● 1º grupo: RNEST, RLAM, REPAR, REFAP

● 2º grupo: REGAP, REMAN, LUBNOR and SIX

- ✓ Todas em fase vinculante
- ✓ Expectativa de recebimento de todas as propostas vinculantes entre abril e junho/2020

FUTURO

*Refino eficiente e de baixo custo, com foco na região Sudeste*



*Digital twin: maior eficiência operacional*



*Realidade aumentada: segurança e eficiência*



*Inteligência artificial, aplicada ao gerenciamento de ativos*



*Refinaria digital do futuro*

# Abertura do mercado de gás

Cumprimento integral dos compromissos firmados com o Cade, com antecipação em relação aos prazos inicialmente acertados

## ✓ Ações concluídas

- JUL/19 ● Fim da exclusividade nos contratos de transporte de gás natural
- SET/19 ● Indicação das capacidades de injeção e retirada da Petrobras do Sistema de Transporte
- DEZ/19 ● Disponibilização da minuta de contrato de prestação de serviço de processamento nas UTGs
- Celebração do Termo de Compromisso com a ANP no âmbito da Chamada Pública da TBG
- Acordo de transição no âmbito do contrato de suprimento de gás natural (GSA) com a YPFB
- Divulgação do *teaser* para venda de 10% de participação na TAG
- JAN/20 ● Indicação de conselheiros independentes para TAG, TBG, Gaspetro, NTS e TSB
- Contratação de um *Trustee* de Monitoramento para acompanhar o cumprimento dos termos do TCC

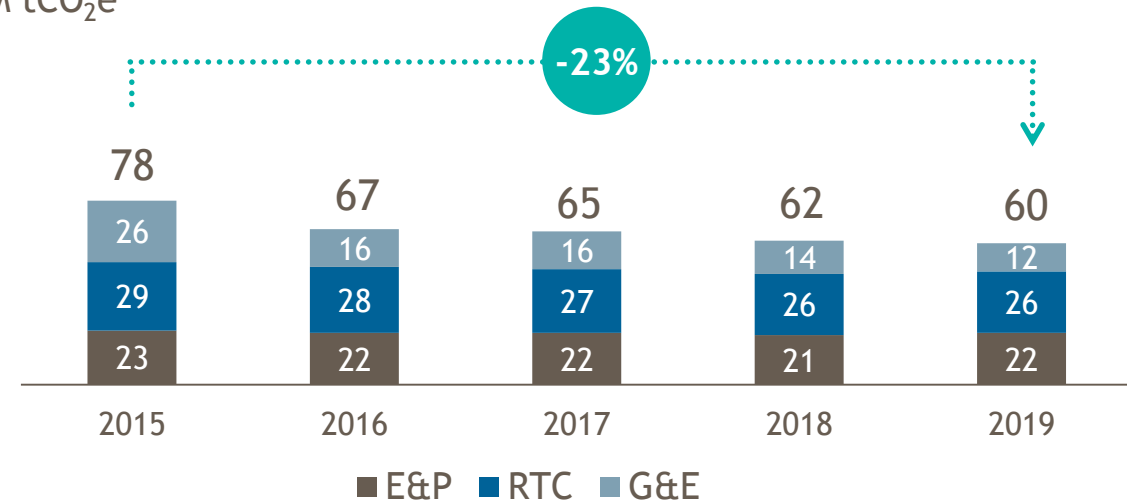
## Ações em andamento 2020 E 2021

- Iniciado o processo para arrendamento do Terminal de Regaseificação da Bahia
- Negociação com a YPFB para alterar condições comerciais relativas à aquisição de gás natural
- Processo de venda de 10% de participação na TAG e NTS
- Definição do modelo para desinvestimento integral na Gaspetro e na TBG
- Negociação de acesso a escoamento de gás para a contratação de capacidades firmes
- Negociação de acesso a plantas de tratamento de gás



# Compromissos com a Sustentabilidade

## Emissões absolutas de GEE MM tCO<sub>2</sub>e



## Crescimento zero das emissões absolutas operacionais até 2025\*

\*Compromissos em carbono em relação à base 2015

- » Foco na descarbonização das operações e no fortalecimento da resiliência dos nossos negócios
- » Emissões totais de GEE em 2019 ficaram abaixo da meta de crescimento zero de emissões

Nota: Além das emissões dos segmentos E&P, RTC e G&E também estão incluídas no total as emissões de serviços administrativos, distribuição e biocombustíveis, que correspondem a menos de 1% do total anual





# Desempenho em 2019

*Webcast*

*Relacionamento com Investidores  
[petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br)*

